



ESTADO DA PARAÍBA GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR

AND DE STANDA DE LA CASTA DEL CASTA DEL CASTA DE LA CASTA DEL CASTA DEL CASTA DE LA CASTA DE LA CASTA DE LA CASTA DEL CASTA DE LA CASTA DEL CASTA DE LA CASTA DEL CASTA DE LA CASTA DE LA CASTA DE LA CASTA DEL CA

OFÍCIO GS/GCG/N.º 0175/97

João Pessoa, 10 de dezembro de 1997

A Divisão de Assistêncie so Plonário

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, encaminho para apreciação de V. Excia., e seus ilustres pares, Mensagem n.º 040/97, que "Fixa os limites do Município do Conde".

Sendo só para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

SOLON HENRIQUES DE SÁ E BENEVIDES Secretário Chefe do Gabinete Civil do Governador

Excelentíssimo Senhor INALDO ROCHA LEITÃO Presidente da Assembléia Legislativa NESTA







GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

MENSAGEM N.º 040/97

João Pessoa, 09 de dezembro de 1997.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência para deliberação do Poder Legislativo, o anexo Projeto de Lei, "Fixando os limites do Município de Conde", acompanhado de Memorial Descritivo dos novos limites a serem estabelecidos.

A medida, cujo respaldo constitucional se fixa no parágrafo 2º, do artigo 12, das disposições transitórias da Carta Magna Brasileira, visa a fixação dos limites do Município de Conde, estabelecido mediante acordo em separado com os Municípios limítrofes de João Pessoa, Pitimbu, Alhandra e Santa Rita.

Desses acordos, consensuais, resultou a elaboração do Memorial Descritivo da linha divisória daquele município, elaborado sob os auspícios do IBGE/IDEME e INTERPA, segundo os termos do Convênio firmado em 24 de agosto de 1993, entre o Governo do Estado, os órgãos acima referidos e a Secretaria de Agricultura da Paraíba.

Ao Excelentíssimo Senhor **DEP. INALDO ROCHA LEITÃO** Presidente da Assembléia Legislativa NESTA Tal ajuste teve como meta e estabelecimento de normas de procedimento entre o Governo do Estado e o IBGE com vistas a "Cooperação técnica e científica nos campos da geodésia e cartografia, recursos naturais, meio ambiente, geografia e estatística."

Ao registrar os exatos limites daquele município, o Projeto irá permitir um ambiente de paz e de unidade entre o Município de Conde e seus vizinhos, possibilitando a delimitação da jurisdição dos órgãos públicos federais e estaduais com atuação no território municipal.

Atenciosamente,

JOSÉ TARGINO MARANHÃO GOVERNADOR



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, ssessorta ao

PROJETO DE LEI N.º 941/97

Constou no Expediental

Constou no Expediental

Plantar da Asa, an Plantar

Fixa os limites do Município de Conde.

Art. 1º - Ficam homologados os acordos para fixação dos limites do município de Conde com os municípios limítrofes de João Pessoa, Pitimbu, Alhandra e Santa Rita, consubstanciados no Memorial Descritivo aprovado pelo órgão local do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pelo Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME e Instituto de Terras e Planejamento Agrícola - INTERPA.

Art. 2º - Em face do estabelecido no Memorial Descritivo de que trata o artigo precedente, a linha divisória do município de Pitimbu passa a ser a seguinte:

A) Ao norte com o município de JOÃO PESSOA

Começa na foz do rio Camacho no rio Gramame e desce pelo rio Gramame até sua foz no Oceano Atlântico.

B) A leste com o OCEANO ATLÂNTICO

É a faixa do litoral compreendida entre a foz do rio Gramame e a foz do rio Graú.

C) Ao sul com o município de PITIMBU

Começa na foz do rio Graú no Oceano Atlântico e sobe por este rio até a foz do riacho Massapê.



Começa na foz do riacho Massapê no rio Graú, sobe por este rio até sua nascente, por uma reta vai à nascente do rio Boa Água, desce por este rio até o Marco de Divisa n.º 25-0057 de coordenadas 9.195,71 KmN e 287,67 KmE, segue pela divisa das propriedades Nossa Senhora das Neves e Indústria Le Chef até o Marco de Divisa n.º 25-0034 de coordenadas 9.195,55 KmN e 286,05 KmE, situado à margem da rodovia BR-101, segue por esta rodovia até o Marco de Divisa n.º 25-0033 de coordenadas 9.197,95 KmN e 286,57 KmE e por uma reta vai ao Marco de Divisa n.º 25-0032 de coordenadas 9.198,35 KmN e 285,48 KmE, situado na margem do rio Gramame.

E) Ainda a oeste com o município de SANTA RITA

Começa no Marco de Divisa n.º 25-0032, situado na margem do rio Gramame e desce por este rio até a foz do rio Camacho.

Parágrafo Único - As coordenadas mencionadas no texto estão no Sistema UTM, referida ao Meridiano Central de 33º W. Gr. e foram determinadas em campo com equipamento rastreador de satélites GPS.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

JOSÉ TARGINO MARANHÃO GOVERNADOR

provado marigo Tur



Assembléia Legislativa Casa de Epitácio Pessoa



Registra	do no Livra de Pienar	Te.
às Fis.	03 SOO NO 940	197
EM,	1 12109	1
	Agentia	

		piario		Door
Legislative	o do	Dia_	_/_	
de 19_		ay Santa	1	19
#M			and write I	
-	155	CHET	1 14 1 6	D

Desig	no c	omo Re	lator
o Depu	tado_	cite	G16
Em.	61	12	197
0	_ (
-	Pre	sidente	

Remetido à Secretária Legislativa

Em_______

Diretor da Ass. so Plenário

A Comissão de Constituição Justiça e Redação

[19 97]

Secreta de Legislative



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Casa de Epitácio Pessoa

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO PROJETO DE LEI Nº 941/97

Fixa os limites do Município de Conde

Autoria: Governador do Estado Relatoria: Dep. Witel Fills

PARECER N: 296197

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação recebe pra exame e parecer a propositura epigrafada sob o número 941/97, de autoria do Excelentíssimo Governador do Estado, fixando os limites do Município de Conde, protocolizado em 11 de dezembro de 1997.

Assevera a autoria ser a matéria respaldada, constitucionalmente, tendo sido elaborada a partir de estudos técnicos de Órgãos do Estado em convênio com o IBGE, este representante do Governo Federal no Projeto Arquivo Gráfico Municipal – AGM.

É o Relatório

II - VOTO DO RELATOR

Sob os aspectos constitucional e jurídico, é pacífica a matéria objeto da presente proposição, que em outra oportunidade teve trâmite nesta Casa.

A partir de 1993 o IBGE, enquanto órgão representante da União, conveniou com o IDEME e o INTERPA, no sentido de proceder os levantamentos de campo, visando a redefinição dos limites intermunicipais, em cumprimento às disposições constitucionais, preceituadas no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, art. 12, §§ 2º e 4º, in verbis:

"Art. 12 -

§2º- Os Estados e os Municípios deverão, no prazo de tres anos, a contar da promulgação da Constituição, promover, mediante acordo ou arbitramento, a demarcação de suas linhas divisórias, atualmente litigiosas, podendo para isso fazer alterações de área que atendam aos acidentes naturais, critérios históricos, conveniências administrativas e comodidade das populações limítrofes.

§4º- Se, decorrido o prazo de tres anos, a contar da promulgação da Constituição, os trabalhos demarcatórios não tiverem sido concluídos, caberá à União determinar os limites das áreas litigiosas."

É, portanto, compulsório o procedimento dos trabalhos de redefinição dos limites intermunicipais, pois já previa a Constituição Federal a existência de litígios, pendências e a própria necessidade de definições claras de áreas desmembradas, fundidas, incorporadas, etc., ao longo do tempo, constituindo-se por vezes em problemas administrativos locais, acarretando perdas de arrecadação de uns em detrimento de outros municípios.

Exame pormenorizado à matéria e vistos os autos, vê-se que o procedimento dos órgãos convenentes tem consistido em definir as linhas divisórias, segundo a interpretação literal dos textos de leis remissivas às respectivas áreas, exauridos os meios cordatos, em que participam os representantes dos municípios diretamente envolvidos.

Como se constitui matéria de ordem administrativa, é ao Governador do Estado reservada a iniciativa, portanto, processualmente correto o procedimento, acrescido do fato de o Estado ter interesse premente sobre a matéria, visto ser necessário

conhecer com propriedade dados gerais das áreas, municípios e regiões onde empreender políticas sociais e de desenvolvimento.

Em vista do exposto, sob a égide regimental, esta relatoria vota pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei Nº 941/97, em exame, recomendando sua tramitação e submissão à soberania do Plenário na forma oriunda do Governo do Estado.

É o Voto

Sala das Sessões, em 15 de dezembro de 1997-12-07

Relator

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, reunida à maioria absoluta dos seus membros, acata o posicionamento do Senhor Relator, votando pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei Nº 941/97.

É o Parecer

Sala da Comissão, em 15 de dezembro de 1997.

Dep. ZENOBIO TOSCANO

Presidente

Membro

VITAL FILHO Dep.

Membro

Dep. TARCIZO TELINO

Membro

Dep. JOÃO PAULO

Membro

Dep. LUIZ COUTO

Membro

Dep. FERNANDO MELO

Membro



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Casa de Epitácio Pessoa

OFÍCIO Nº 1.349/97

João Pessoa, em 18 de dezembro de 1997.

Senhor Governador,

Encaminho a Vossa Excelência o autógrafo do Projeto de Lei nº 941/97, de sua autoria GOVERNADOR DO ESTADO, que "Fixa os limites do Município de Conde."

Atenciosamente.

INALDO LEITÃO Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor JOSÉ TARGINO MARANIIÃO GOVERNADOR DO ESTADO N E S T A



ESTADO DA PARAÍBA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA Casa de Epitácio Pessoa

AUTÓGRAFO Nº 400/97 PROJETO DE LEI Nº 941/97

Fixa os limites do Município de Conde.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica homologados os acordos para fixação dos limites do Município de Conde com os Municípios limitrofes de João Pessoa, Pitimbu, Alhandra e Santa Rita, consubstanciados no Memorial Descritivo aprovado pelo órgão local do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pelo Instituto de Desenolvimento Municipal e Estadual - IDEME e Instituto de Terras e Planejamento Agrícola - INTERPA.

Art. 2º - Em face do estabelecido no Memorial Descritivo de que trata o artigo precedente, a linha divisória do Município de Conde passa a ser a seguinte:

A) Ao norte com o Município de JOÃO PESSOA

Começa na foz do rio Camacho no rio Gramame, e desce pelo rio Gramame até sua foz no Oceano Atlântico.

B) Λ leste com o OCEANO ATLÂNTICO

É a faixa do litoral compreendida entre a foz do rio Gramame e a foz do rio Graú.

C) Ao Sul com o Município de PITIMBU

Começa na foz do rio Graú no Oceano Atlântico e sobe por este rio até a foz do riacho Massapê.

rin

D) A Oeste com o Município de ALHANDRA

Começa na foz do riacho Massapê no rio Graú, sobe por este rio até sua nascente, por uma reta vai à nascente do rio Boa Água, desce por este rio até o Marco de Divisa nº 25-0057 de coordenadas 9.195,71 KmN e 287.67 KmE, segue pela divisa das propriedades Nossa Senhora das neves e Indústria Le Chef até o Marco de Divisa nº 25-0034 de coordenadas 9.195,55 KmN e 286,05 KmE, situado à margem da rodovia BR-101, segue por esta rodovia até o Marco de Divisa nº 25-0033 de coordenadas 9.197,95 KmN e 286,57 KmE e por uma reta vai ao Marco de Divisa nº 25-0032 de coordenadas 9.198,35 KmN e 285,48 KmE, situado na margem do rio Gramame.

E) Ainda a oeste com o município de SANTA RITA

Começa no Marco de Divisa 25-0032, situado na margem do rio Gramame e desce por este rio até a foz do rio Camacho.

Parágrafo único - As coordenadas mencionadas no texto estão no Sistema UTM, referida ao Meridiano Central de 33° W.Gr. e foram determinadas em campo com equipamento rastreador de satélites GPS.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba em, João Pessoa, 18 de dezembro de 1997.

INALDO LEITÃO Presidente